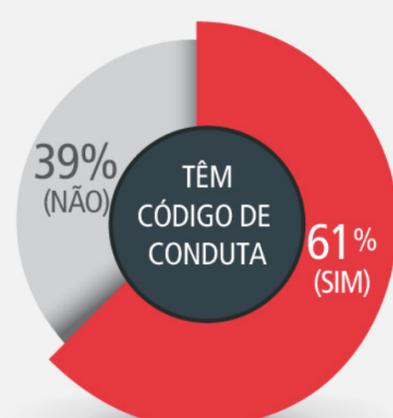


CÓDIGO DE CONDUTA E GESTÃO DA IMAGEM NAS REDES SOCIAIS

Ter um Código de Conduta e fazer a Gestão da Imagem nas Redes Sociais é uma preocupação recorrente entre as empresas pernambucanas. A sondagem realizada pela ÁgilisRH mostrou quais práticas essas empresas estão adotando para orientar o comportamento dos seus profissionais quanto ao cuidado com a imagem e a exposição nas redes sociais.

Confira os resultados completos da pesquisa Termômetro ÁgilisRH:

A sondagem feita com 85 sócios, gestores e profissionais de RH apontou que, em 61% dos casos, as empresas já têm um código de conduta para nortear seus profissionais. Quase a metade (47%) informou que a empresa instrui sobre o uso da Internet. Mas são poucas as instituições que alertam sua equipe quanto à publicação nas redes sociais de conteúdos referentes à organização.



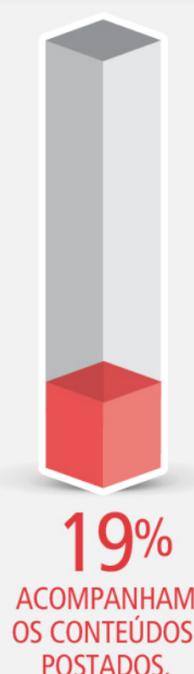
CÓDIGO PODE AJUDAR NA IMAGEM DA ORGANIZAÇÃO

No caso das empresas que não possuem o código de conduta, os profissionais consideraram que a elaboração de um é necessária para:

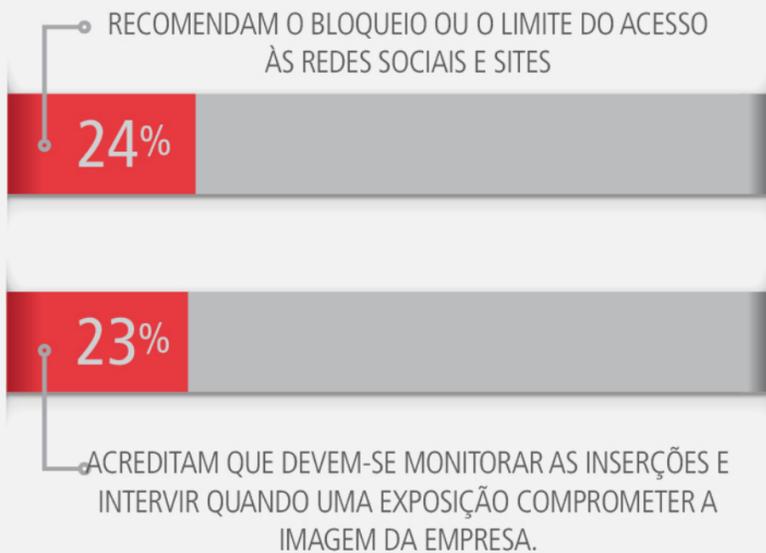
- Ajudar na comunicação interna;
- Orientar quanto às normas da empresa;
- Servir como uma ferramenta auxiliar no cuidado com a imagem individual e da organização;
- Facilitar a administração da subjetividade em eventuais questionamentos e punições.



Na Gestão da Imagem nas Redes Sociais, 85% das empresas pesquisadas têm investido em sistemas de controle de acesso a conteúdos impróprios, barrando determinados sites. Em 1/3 dos casos, fica a cargo do bom senso dos gestores orientar seus profissionais, sem um normativo da empresa. Apenas 12% dos profissionais afirmaram haver regras claras sobre o uso das redes sociais e o cuidado com a imagem. E apenas em 19% há um acompanhamento sistemático dos conteúdos postados nas redes sociais.



Bloquear ou limitar o acesso às redes sociais e sites foi uma recomendação de 24% dos pesquisados.



A pesquisa Termômetro ÁgilisRH teve a participação de empresas de diversos segmentos, como clínicas e laboratórios, transporte urbano, distribuição de alimentos, comunicação, varejo, educação, advocacia, concessionárias de automóveis e lazer. "Com esse levantamento, pretendemos monitorar a percepção desse público sobre temas atuais e as práticas de RH em suas empresas, dando-lhes subsídios para aperfeiçoarem suas estratégias de gestão de pessoas. É recomendável que as empresas estejam atentas e implantem práticas de acompanhamento da sua exposição nas redes. Além disso, um normativo de conduta é cada vez mais importante para a orientação das equipes", ressalta Eline Nascimento, sócia da ÁgilisRH.

ELINE NASCIMENTO

COORDENADORA DO TERMÔMETRO ÁGILISRH. É psicóloga, consultora especializada em gestão de Recursos Humanos, desenvolvimento gerencial e de equipes e gestão do atendimento.

